



## FÓRUM AUDIÇÃO E ENVELHECIMENTO

Coordenadora – Dra. Maria Cecília Martinelli  
Relatora – Wanderleia Q. Blasca

O Fórum Audição e Envelhecimento aconteceu no dia 13 de abril das 9:30 às 10:30 horas na Sala Marco 3 Fronteiras do Centro de Convenções do Rafain Palace Hotel, tendo como **Palestrantes:**

Dra. Maysa Seabra Cendoroglo

Dr. Paulo Bertolucci

Dr. Orozimbo Alves Costa.

O fórum iniciou a partir da apresentação realizada pela Profa. Maria Cecília Martinelli que justificou, com base no envelhecimento populacional, dados da OMS, a iniciativa de realização do primeiro fórum para discussão do envelhecimento, como também, sua importância para a comunidade científica.

Em sua apresentação enfatizou o aumento da população idosa no mundo e a necessidade de políticas públicas que contemplem as questões essenciais para a proteção do idoso e para a sua reabilitação para manutenção da qualidade de vida.

Em seguimento, o Dr. Orozimbo Alves Costa fez uma apresentação com o tema - Patologia da parte periférica. Nesse contexto, o palestrante fez uma ampla abordagem sobre os critérios de normalidade e o aspecto patológico da perda auditiva. Em complementação mencionou sobre o resultado das avaliações audiológicas, e a importância da compreensão e análise dos resultados que deve ser realizada de forma detalhada em função da complexidade de interpretação.

Dra. Maysa Seabra abordou sobre os desafios dos sentidos na longevidade. Em complementação às outras apresentações, enfatizou, também, o olhar para o idoso de uma maneira mais completa.

Destacou a necessidade de avaliações mais detalhadas, nas quais haja a possibilidade de analisar detalhes às vezes imperceptíveis. Por meio da apresentação de casos, mencionou que muitas vezes os problemas

relacionados à comunicação se manifestam antes mesmo de outros comuns no envelhecimento.

Na sua apresentação, demonstrou resultados de pesquisas que verificaram a relação entre os problemas auditivos e posturais. Relatou também a relação da perda auditiva com o déficit cognitivo e a depressão. Destacou a importância da aplicação de instrumentos para a avaliação da cognição. Fez a menção ao Mini mental (Mini exame do estado mental – MEEM) como um instrumento de avaliação, como também o instrumento MoCA, a escala de depressão geriátrica entre outros.

Em seguimento, o Dr. Paulo Bertolucci fez as suas complementações, enfatizando a avaliação completa e individualizada do idoso.

### **Discussão aberta da plenária**

Dra. Maria Cecilia Martinelli perguntou para o Dr. Orozimbo Alves Costa qual seria a efetividade de um fórum sobre o envelhecimento.

Dr. Orozimbo Alves Costa respondeu que em sua opinião, seria um momento importante para se discutir e propor coisas novas para essa população idosa. Uma população que precisa muito de atenção especial.

Dra. Maysa Seabra Cendoroglo acrescentou que seria uma oportunidade de começar a trabalhar com essas novas propostas. A comunidade científica deve estar atenta a todos esses sinais complementares e analisar de forma detalhada as questões essenciais do indivíduo idoso. Em suas colocações, abordou que a população está envelhecendo e, no entanto, a formação de geriatras e gerontólogos não acompanha essa expectativa. Assim, os profissionais precisam se unir no processo de atenção à saúde do idoso, com propostas complementares de intervenção e reabilitação.

Dr. Paulo Bertolucci mencionou que, em alguns casos, a perda auditiva pode levar à demência, e a importância do trabalho dos profissionais. O trabalho centrado nas reais necessidades e de forma mais completa. Mencionou também, acreditar que em um fórum para discussões sobre o envelhecimento será possível chegar a definições e consensos importantes no processo de cuidado.

Dra. Lilian Jacob que estava na plenária se manifestou, parabenizando a iniciativa da criação do Fórum Audição e Envelhecimento. Em sua fala, também mencionou a importância da avaliação cognitiva.

Dra. Maria Cecilia Martinelli, mencionou sobre a coordenação de um projeto de pesquisa em parceria com a Dra. Maysa (geriatra) e a Dra. Sabine Pompeia (Psicobiologia) **“Estudo da Memória Operacional em idosos com perda auditiva e sua influência no aproveitamento da estimulação acústica com próteses auditivas”** com financiamento FAPESP. Com este projeto pretende-se definir o perfil do idoso que procura o SUS para, a partir deste conhecimento, estabelecer um protocolo de avaliação mínimo.

Outras pessoas da plenária também se manifestaram colocando a importância da criação do Fórum Audição e Envelhecimento e o maior direcionamento nas políticas públicas.

Após as complementações, Dr. Orozimbo Alves Costa sugeriu que no próximo Fórum Audição e Envelhecimento do 35.º EIA deveria ser apresentado e discutido o protocolo mínimo de avaliação do idoso.

A sugestão foi aceita pela coordenação do Fórum Audição e Envelhecimento.

Sem mais a acrescentar, Dra. Maria Cecilia Martinelli encerrou o Fórum Audição e Envelhecimento agradecendo a presença de todos.